

Comunicação e saúde: produção de conteúdos no Instagram para promoção das ações de extensão do curso de Fisioterapia do Unipê¹

Lukas de Jesus Santiago de SOUSA²

Marcelo Rodrigo da SILVA³

Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, PB

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Este relato de experiência busca expor como o projeto de extensão “Programa de orientação aos estudantes e melhorias no ensino e aprendizagem (Poema)”, do curso de Fisioterapia do Unipê, utiliza-se do Instagram como canal de comunicação interna e externa para divulgação de informações necessárias à comunidade acadêmica e com viés institucional frente a egressos, potenciais alunos e sociedade em geral. Para isso, foi descrito o plano funcional extensionista desde o planejamento, funcionamento e atores envolvidos, até a análise de desempenho do perfil @fisioterapiaunipe acerca dos elementos: conteúdo, frequência e formatos.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; saúde; extensão; fisioterapia; Instagram.

INTRODUÇÃO

Na última década, com o *boom* da tecnologia, evolução dos smartphones e avanço no acesso à internet, as redes sociais digitais deixaram de ser apenas plataformas de relações online na sociedade contemporânea e se tornaram importantes instrumentos de trabalho e estudo, nos mais diversos segmentos econômicos (Castells, 2003; Primo, 2007). É o cenário que configura a “cultura da convergência” caracterizada por Jenkins (2009) pelo fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, pela cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e pelo comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento.

O Instagram, aplicativo que hospeda atualmente mais de 2 bilhões de usuários ativos ao redor do mundo, funciona como uma verdadeira vitrine de perfis que transitam do entretenimento a fonte de renda, por vezes, com objetivos pedagógicos e educativos. Essa conjuntura é facilmente percebida por qualquer *heavy user* da interface que, com certeza, tem notado o aumento da produção de conteúdo através de páginas de instituições acadêmicas ou na

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos de/em Comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024

² Estudante do 7º período do curso de Fisioterapia do Unipê. Graduado em Jornalismo. Email: lukasantiago@outlook.com

³ Professor do Curso de Graduação em Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB, email: prof.marcelorodrigo@gmail.com

área da saúde, a exemplo do @fisioterapiaunipe, gerenciada pelo projeto de extensão “Programa de orientação aos estudantes e melhorias no ensino e aprendizagem (Poema)”.

Vinculada ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), a ação extensionista existe há 5 anos e conta com docentes e discentes do 1º ao 8º períodos da graduação. O projeto é responsável por apoiar a coordenação do curso na organização e execução de eventos, intervir, através de iniciativas, para aprimoramento da absorção de conhecimento dos matriculados, produzir conteúdos e administrar a conta do curso, no Instagram.

A última função citada, especificamente, é o principal objeto deste relato, apresentando associação com o ensino e a pesquisa, visto que apesar de se configurar como um formato que, inicialmente, parece fugir do propósito da graduação em questão, proporciona aos extensionistas a possibilidade de desenvolver a comunicação voltada à saúde, em diretrizes que perpassam a ética profissional, a comunicação institucional, o uso de plataformas de edição de imagem e vídeo, e a perspectiva informativa no que diz respeito ao que é ou não de utilidade pública ou direcional, habilidades que serão fundamentais para a futura atuação como fisioterapeutas.

Tais habilidades dizem respeito à comunicação eficiente com o público. Em um cenário de comunicação multiplataforma, que exige cada vez mais conhecimento sobre a operação dos recursos e linguagens das redes sociais digitais e sobre a interação com o público, a atividade leva em consideração o poder que a comunicação tem de influenciar os indivíduos (ou grupos) a adotar ou a sustentar uma prática comportamental ou uma mudança política capaz de melhorar os resultados de saúde (Schiavo, 2014).

A plataformização da indústria audiovisual é um fenômeno crescente e a sua crescente popularização introduz mudanças no paradigma audiovisual que afetam tanto os modelos tradicionais de negócio quanto a cadeia de produção e distribuição, além das dinâmicas de circulação e consumo. Surgem, assim, novas formas de entretenimento audiovisual que envolvem o uso coordenado de diversas mídias e plataformas, o que torna a participação do público crucial para o seu funcionamento – gerando dados para tomada de decisões que retroalimentam a cadeia de produção de conteúdos. (MASSAROLO e MESQUITA, 2020, p. 3)

Compreende-se que, conforme defendeu Canavilhas (2014), as especificidades dessas novas plataformas têm potencialmente uma alta capacidade de geração ou reconfiguração de modos de produção, publicação, circulação e recirculação, consumo e recepção de novos conteúdos e novos formatos/gêneros, além de sugerirem e propiciarem o aparecimento de novos modelos de negócios.

Entre os objetivos do Poema, está trazer posts semanais na plataforma, que variam entre artes, fotos e vídeos, para que públicos internos (alunos, professores, funcionários e estudantes de outras graduações) estejam a par de avisos, datas importantes ou conteúdos de valor para a rotina no curso e na instituição, e para que públicos externos (egressos, ingressantes na graduação e sociedade em geral) possam reconhecer o engajamento da faculdade em se comunicar também para com eles e despertar o interesse em participações nas ações, eventos e incorporação à instituição.

MATERIAIS E MÉTODOS

No semestre 2024.1, a extensão tem sido orientada por duas docentes e executada por nove discentes. Quinzenalmente, o grupo se reúne para traçar o planejamento temático-estratégico, apresentar ideias e debater ações que poderão ser postas em prática nas duas semanas subsequentes. Para o *feed* do *Instagram*, três conteúdos são veiculados por semana, sempre em dias alternados, em formatos que variam entre foto, arte, carrossel (compilado de até 10 fotos), vídeo horizontal, vídeo vertical ou *reels* (vídeos de até 1 minuto e 30 segundos).

Cada aluno fica responsável pela produção daquele *post*, desde a captação, edição, escrita da legenda e publicação, após aprovação das professoras orientadoras. Ao acessar o perfil, é possível constatar que as postagens variam sobre assuntos que se referem à atuação do fisioterapeuta, curiosidades sobre o curso, retrospectivas, avisos sobre eventos, orientação para acesso aos atendimentos da clínica-escola, campanha de prevenção e conscientização, dia D etc.

Já os *stories* reproduzem o *feed* e *reposts* de marcações das contas que interagem com o perfil do curso no *Instagram*, mostrando bastidores e *lifestyle*. Entre as atividades desenvolvidas no semestre anterior, 2023.2, é importante destacar que entre os meses de setembro e outubro, o Poema traçou estratégias para divulgação da XII Jornada de Fisioterapia, congresso bianual

realizado para exposição e absorção de conhecimento e trocas de experiências entre discentes, docentes e profissionais do mercado.

A partir de reuniões semanais, os extensionistas produziram *cards* para *feed* e *story*, gravaram e editaram vídeos de divulgação do evento para *story* e *reels*, e desenvolveram alguns critérios a fim de impulsionar o número de inscrições e adesão à Jornada de 2023. Entre as temáticas escolhidas para as publicações, estiveram a chamada de abertura para inscrições; *post* acerca da programação do evento; alerta para inscrições e programação dos *workshops*; oportunidade para submissão de trabalhos acadêmicos; programação do fórum de ligas acadêmicas; convites em vídeo da Reitora, docentes e egressos do Unipê; bastidores, entre outras produções que foram utilizadas no pós-evento, para fortalecimento de marca e projeção de futuras realizações.

O trabalho foi executado de maneira integrada entre alunos e professores participantes do Poema que, em contato diário através de um grupo da extensão no aplicativo *WhatsApp*, definiram, sugeriram, aprovaram e interagiram, ressaltando a importância da extensão na fisioterapia e de suas ramificações, num verdadeiro *crossover* de saúde e comunicação.

RESULTADOS

O uso do *Instagram* como meio para a produção de conteúdo digital da XII Jornada de Fisioterapia do Unipê, destacou não só a modernidade (já não tão recente) à qual nossa sociedade tem aderido em seu dia a dia, como denotou a pluralidade de habilidades que, como alunos e profissionais, pode ser adotada para que o engajamento educacional voltado à saúde seja mais efetivo, atual e abrangente.

O perfil contabilizou, até o dia 26 de março de 2024, 525 publicações no *feed* e 2.843 seguidores. Os posts possuem uma média que varia entre 70 e 100 curtidas e os vídeos performam melhor, alcançando uma média de 2 mil visualizações. Pôde-se notar que o uso das *trends* são importantes para um maior entrega de conteúdo e visitação de novos usuários na página, a exemplo do *case* “Sou aluno fisio e é claro que...”, vídeo onde os extensionistas descreveram situações que já viveram apenas por cursar graduação em Fisioterapia, e que alcançou quase 8 mil visualizações, quase 400 curtidas e mais de 80 compartilhamentos, um aumento superior a 300% na média de *posts* comuns, publicados anteriormente.

CONCLUSÃO

As ações propagadas com a finalidade acima foram efetivadas a partir da criatividade, organização e a capacidade de laborar em grupo, característica essencial para a formação em cursos na área da saúde. Por fim, a responsabilidade que o Poema agrega em suas atribuições no compartilhamento diário de informações, molda futuros profissionais na construção de autonomia para atuação futura independente, mas embasada nos princípios éticos imprescindíveis ao profissional da saúde, no tocante à produção de conteúdo. Evidencia-se, dessa forma, a importância do projeto na formação dos estudantes, possibilitando um formato de atuação nas extensões ofertadas pelo curso diferente da relação singularizada fisioterapeuta-paciente, amplificando a essencialidade da fisioterapia como fonte de ciência, serviço e necessidade para uma sociedade com mais saúde e qualidade de vida, além da validação do curso e do profissional, propagada através dos recursos tecnológicos e comunicacionais que vêm se inserindo na rotina de discentes e graduados. A possibilidade de executar as tarefas em *home office*, a partir do próprio celular e com baixo custo destaca uma maior facilidade para manutenção da extensão em semestres posteriores.

REFERÊNCIAS

- CANAVILHAS João; SATUF, Ivan. Jornalismo em transição: do papel para o tablet. In: CANAVILHAS, J.; FIDALGO, A. (Org.) **Comunicação Digital: 10 anos de investigação**, Covilhã: Livros LabCom, 2014.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- MASSAROLO, João Carlos; MESQUITA, Dario. **Produção de conteúdo: audiovisual multiplataforma**. São Paulo, SP: Soul, 2020.
- PRIMO, Alex. **Interação Mediada por Computador: comunicação, cibercultura, cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- SCHIAVO, Renata. **Health Communication, from theory to practice**. São Francisco: Jossey-Bass Public Health, 2014.